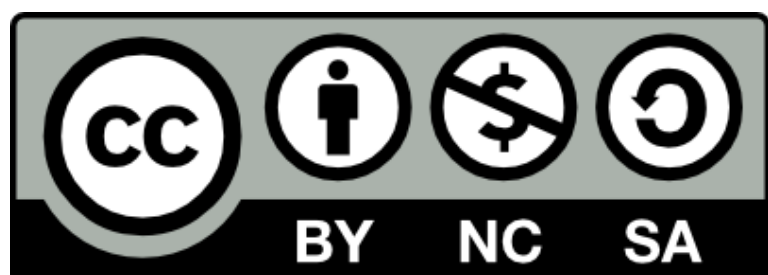


organizado por  
**SAYLON SOUSA**

*Cartilha de Apoio*

# PODCAST PARA ORGANIZAÇÕES

  
**PPGCOMPro**  
U F M A



Esta obra está licenciada sob a Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-CompartilheIgual 4.0 Internacional.  
Para ver uma cópia desta licença, visite:  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>.

Esta publicação é resultado de pesquisa acadêmica realizada durante passagem do autor pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Modalidade Profissional da Universidade Federal do Maranhão (PPGCOMPRO/UFMA) no biênio 2020-2022.

### **Edição**

Saylon Sousa

### **Revisão**

A definir

### **Coordenação**

Márcio Carneiro

### **Capa**

Saylon Sousa

**PPGCOMPro/UFMA**  
**Programa de Pós-Graduação em Comunicação Profissional**  
**Universidade Federal do Maranhão**  
**São Luís, Maranhão - Brasil**  
**2022**

# Sumário

## Apresentação

1. Criando um Podcast
2. Entendendo o Podcaster
3. O Podcast Organizacional
4. Preparando o Roteiro
5. Gravando um Podcast
6. Editando um Podcast
7. Publicando um Podcast

## Despedida

# Apresentação

Olá! Se você está com essa cartilha em mãos é porque deve se encaixar nos três critérios que vou listar a seguir:

1. É um profissional de assessoria de comunicação;
2. A organização onde trabalha busca por um caminho de mídia digital para promover engajamento interno ou externo de suas atividades;
3. O podcast se apresenta como a alternativa mais adequada para essa demanda.

Se é isso mesmo, acredito que nosso diálogo a partir daqui será bastante proveitoso. Antes eu preciso te avisar que esta cartilha é uma versão resumida do e-book [Guia Interativo - Podcast para Organizações](#), desenvolvido especificamente para te ajudar a desmistificar qualquer pensamento não produtivo sobre o uso do podcast no ambiente organizacional e sugerir as opções adequadas para uma boa aplicação dele em seu projeto e/ou local de trabalho.

Nas páginas a seguir sugiro a você dicas práticas e assertivas para evitar o caminho mais espinhoso durante os passos de produção de um podcast organizacional. Sua função é assessorar a organização a qual é vinculado. O meu será te lembrar disso a cada etapa de concepção do seu podcast.

Ah, recomendo muito que acesse nosso site e faça o download da versão completa do guia. Lá você encontrará não só uma discussão aprofundada como diversos conteúdos multimídia para expandir seu conhecimento. Boa leitura!

**Saylon Sousa**  
Radialista e Podcaster

# 1. Criando um Podcast

Quando se pensa em criar um podcast o que se está querendo dizer é que você precisará produzir e publicar um conteúdo de mídia a partir de um canal na rede. Isso é feito por meio do uso do Feed RSS, recurso que garante que ao anexar um arquivo de mídia de qualquer formato (texto, foto, áudio ou vídeo) a um agregador de podcasts ele será distribuído em massa para todos os utilizadores assinantes do feed.

Normalmente esse processo de criação é dividido em duas fases. Na primeira o foco é a produção do programa: seleção do tema, preparação de pauta e roteiro, preparação de equipamento, gravação e edição. Já na segunda entra em ação a publicação do episódio, que é justamente a distribuição dele por meio do agregador via Feed RSS.

O infográfico abaixo apresenta alguns espaços que estão diretamente vinculados a cada uma das fases. Identifique-se para poder saber em qual delas você está e por onde vai começar!



## 2. Entendendo o Podcaster

A definição de podcaster vai desde o indivíduo que apresenta o programa, passando pelo editor, a equipe de redes e qualquer outra tarefa relacionada ao objetivo de colocar um podcast na web. Em uma tentativa de organizar de maneira prática é possível elencar algumas funções-chave do podcaster, papéis indispensáveis em um projeto do tipo. Saiba quais são elas e descubra como você pode colaborar com sua equipe.



### HOST

O host é a personagem principal do programa. É ele quem conduz o show, seja uma entrevista, debate ou mesmo uma narração. É comum que o host esteja acompanhado de um ou mais apresentadores (os co-hosters) a depender do formato do podcast. Sua função é conduzir a identidade do programa ao assumir em si a responsabilidade de dinamizá-lo.



### EDITOR

O editor é o responsável por toda a estrutura do programa. Desde as condições de gravação até a pós-produção (etapa de finalização do podcast) ele é a função-chave que conduz o trabalho do host. Cabe ao editor a função de criar e montar a sonoridade (ou visualidade no caso do formato de vídeo) do podcast trabalhando no tratamento do arquivo digital: cortes, mixagem e masterização.



### PUBLISHER

O publisher é o responsável por distribuir o programa na podosfera. Ele detém o acesso ao Feed RSS, serviços de streaming, homepages e redes sociais vinculadas ao programa. Sua função consiste em disponibilizar o novo programa para os utilizadores e promover seu engajamento, tal como também controlar a interação entre o programa e seus seguidores.

# 3. O Podcast Organizacional

Após observar como podem ser divididas as funções do podcast é hora de conhecer qual formato devemos usar em sua produção. a definição de formatos do podcast ainda é uma seara em desenvolvimento e com tendência a modificações constantes. Para o podcast a ser adotado nas organizações separamos aqui três formatos populares que podem ser adotados. Cada um deles carrega um ritmo de produção que vai requerer mais ou menos tempo, esforço e cuidado por parte da equipe. Confira:

## MESA-REDONDA

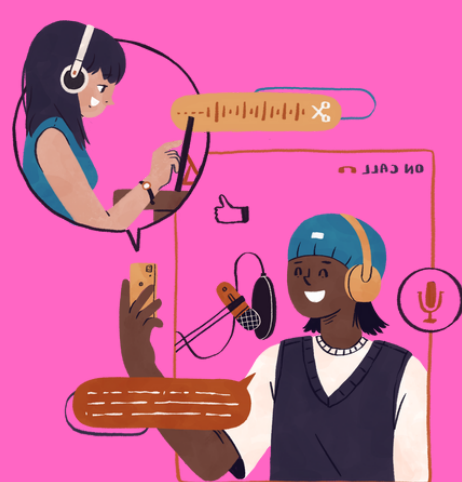
(mesacast)



Formato de bate-papo entre os apresentadores ou com a presença de um convidado (ou mais). Pode ser feito tanto como debate quanto entrevista. É considerado o formato mais reproduzido pela podosfera dado o grande número de programas que se encontram com essas características. Atribui-se sua existência ao efeito influente do rádio, o que levou os primeiros podcasters a criarem suas próprias “estações de rádio” no Feed RSS. Use para destacar temas de relevância para comunicação interna, externa ou mista da organização ou para fazer série de entrevistas com gerentes, funcionários e/ou parceiros.

## STORYTELLING

(storycast)



Formato que dá conta de todo tipo de narrativa que seja produzida em linguagem sonora. Um dos mais populares entre os podcasters junto do mesa-redonda trata-se de um programa que é conduzido por um fio narrativo com uma única voz ou muitas vozes a respeito de um tema em comum. Pode se feito de modo episódico unitário ou episódico em série. Também é reconhecido como o novo rosto do audiodocumentário. Em uma organização pode ser pensado com foco em narrativas sobre a própria organização e personagens que orbitam em seu entorno, além de ser usado para promover ações de marketing desenvolvidas pela própria organização em parceria com terceiros.

## DROP

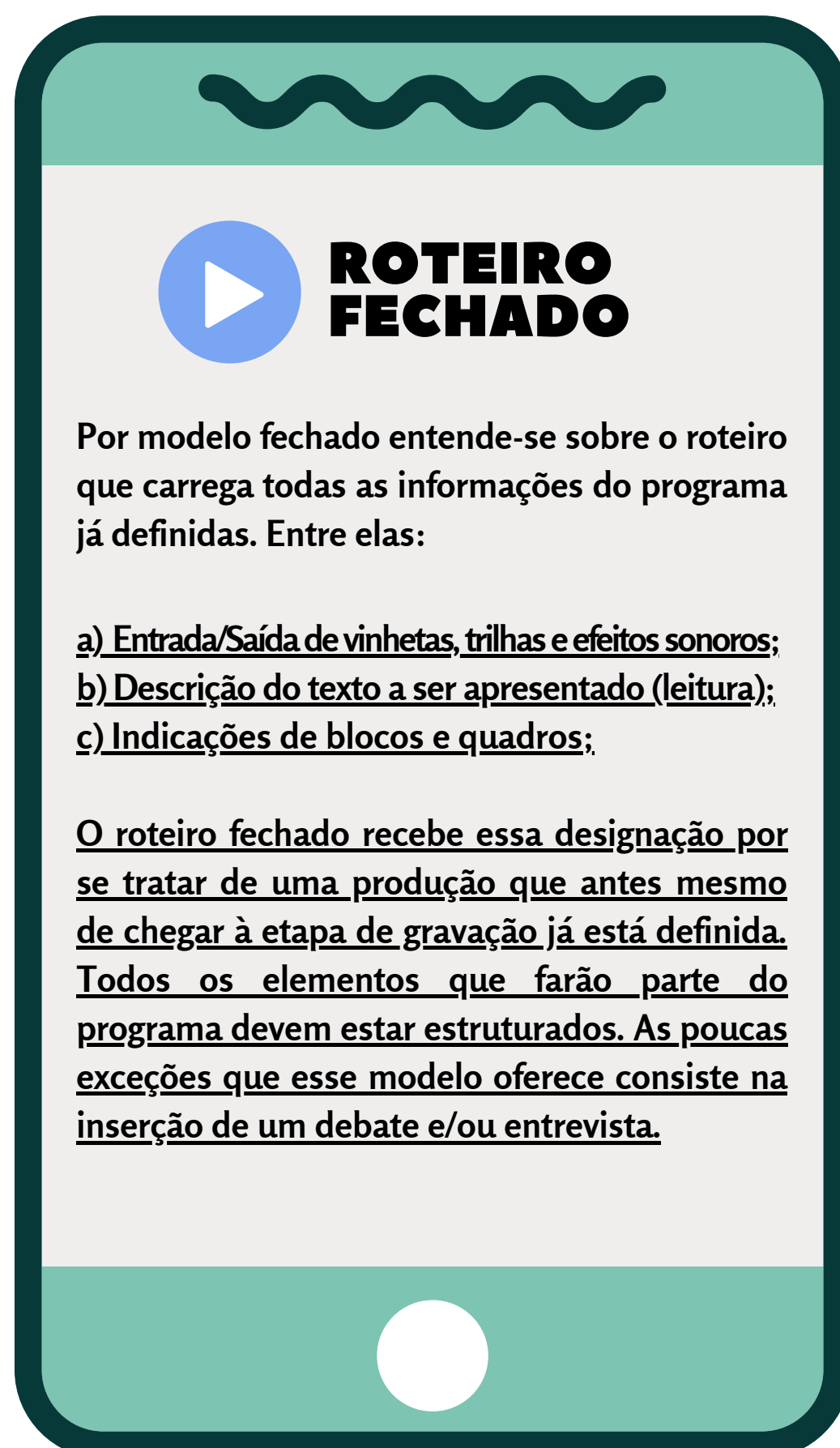
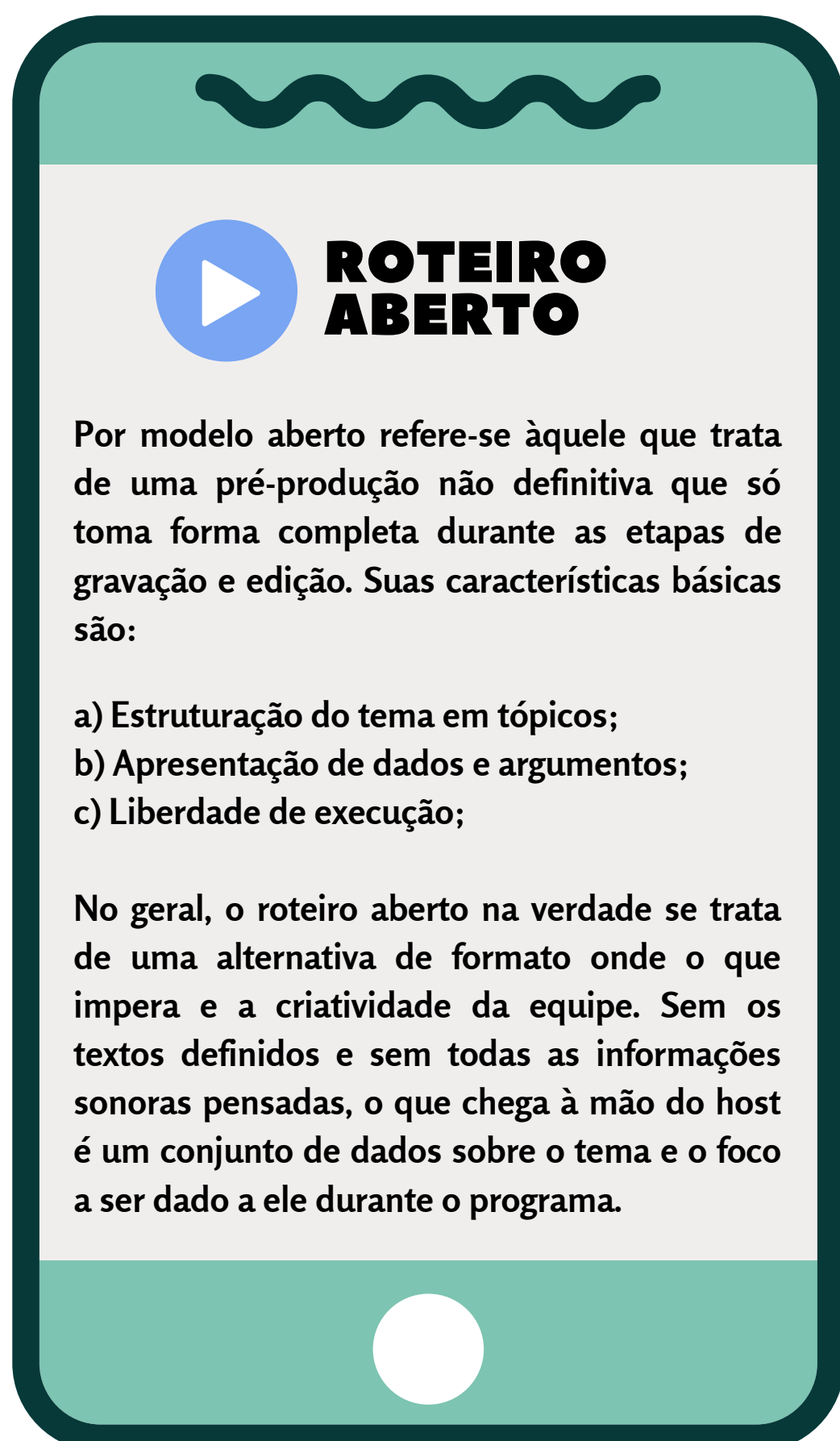


Esse formato está relacionado a produções curtas e de caráter informativo. Praticado dentro das organizações como parte da comunicação com a equipe ou como método de relacionamento com o público. Normalmente tem duração média de três minutos e trata de atualizações sobre a organização ou de assuntos relacionados ao campo de atuação destas.

# 4. Preparando Roteiro

Tendo compreendido como cada membro da equipe pode contribuir para a fase de produção do podcast, é chegada a hora de produzir o roteiro. Esse é o elemento que vai conduzir a produção. Antes faça reuniões de pautas para definir as propostas de temporadas e/ou episódios selecionando o formato ideal para a sua produção.

Aqui um detalhe importante. O roteiro de um podcast pode existir de duas formas distintas. Ele pode ser aberto (com informações relevantes, mas não definitivo) ou fechado (com o texto na íntegra para ser lido). A diferença entre escolher um ou outro está tanto no formato selecionado. Use aberto para o formato mesa-redonda (*mesacast*) e o fechado para o formato storytelling (*storycast*). Clique sobre os celulares e confira exemplos:





# 5. Gravando um Podcast

A diversas condições, técnicas e equipamentos que podem ser utilizadas para gravar um podcast. Na versão completa do guia interativo você vai encontrar três dinâmicas de gravação: Pro, Standard e Basic. Aqui na cartilha nosso foco será na Standard, que respeito à rotina mais comum de gravação de podcast que transita entre o profissional e o amador. Esse modelo de gravação dá conta da superação das barreiras impostas pelas questões técnicas e orçamentárias do projeto. O investimento feito aqui é menor e dá conta de poucas aquisições como: microfone USB para conexão com um computador e software de gravação.

É importante considerar também que erá impossível gravar seu podcast na sala da assessoria, pois este é um ambiente em constante movimentação. Além do entre sai de pessoas há o barulho natural de trabalhadores e equipamentos, conversas paralelas etc. É impossível então usar esse espaço para a gravação? Não. Se for programado um período com número pequeno de pessoas (ou com a presença exclusiva dos participantes) e também impossibilitar o acesso de terceiros durante as gravações será possível produzir seu podcast ali.



*Modelo de microfone USB recomendado para gravação direta no computador a partir de um software de áudio.*



*Modelo de gravador digital para gravação externa. Alguns modelos podem receber mais microfones, além de serem conectados ao computador.*

A recomendação é usar o seu microfone USB direto no computador e a partir de softwares de gravação como [Audacity](#) ou [Reaper](#) (que são de licença *free*) fazer a captação do áudio. Outra opção é usar um gravador digital. Há modelos com bons microfones acoplados e outros que permitem adicionar um ou mais microfones. Quanto mais entradas mais caro!

# 6. Editando um Podcast

Se seu projeto de podcast será realizado totalmente dentro da organização, ou seja, você vai fazer a gravação dos programas, é preciso escolher um software de edição ou DAW (*Digital Audio Workstation*) para uso em um computador com boa configuração (processador de bom desempenho a partir de 4 núcleos, memória RAM mínima de 4GB e memória interna HD ou SSD com mínimo de 300GB disponíveis) para que a DAW escolhida possa trabalhar sem problemas no processamento dos dados durante a mixagem e masterização do áudio.

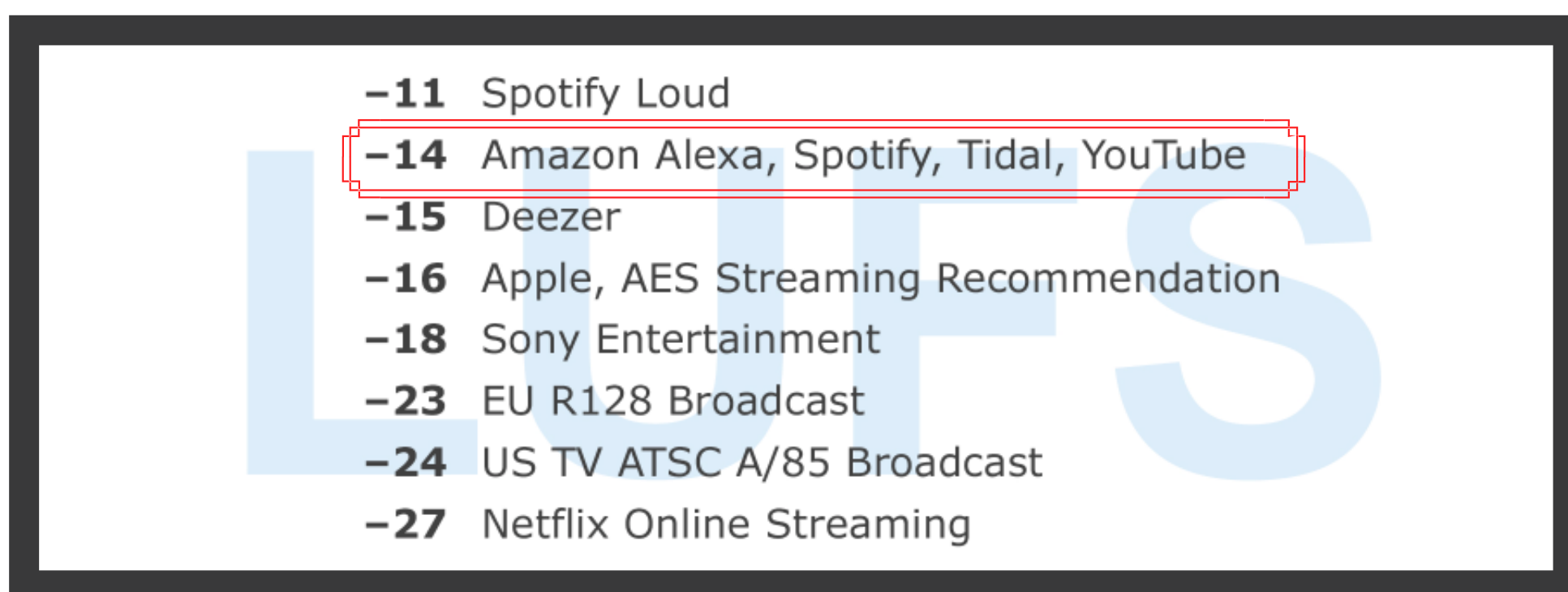
No tópico anterior eu indiquei duas DAWs (Audacity e Reaper), mas você pode usar a que preferir. Lembrando que existem DAWs pagas como o Audition (do pacote Adobe) ou o Logic (exclusivo para Mac) entre outros. Nos interessam aqui as etapas da Mixagem e da Masterização.



A mixagem diz respeito à sonoplastia do programa. É nessa etapa que se retira informações inúteis da gravação como erros, silêncios, repetições e conteúdo que pode ser descartado e reúne tudo isso à elementos sonoros como trilha musical e efeitos (inclui-se aqui a vinheta, que é um recurso sonoro de identificação que pode ser usado para registrar o programa ou momentos dentro dele).

Já masterização, é o momento em que todas as informações sonoras do programa são harmonizadas garantindo que áudio não seja desagradável aos ouvidos. Recursos comuns da Masterização incluem: a Equalização; Reverberização; Redução de Ruído; e Amplificação.

Outro ponto relevante neste item sobre edição é que o podcaster deve conhecer dados básicos a respeito da estrutura digital dos arquivos que produz. A depender da plataforma de distribuição do áudio digital este deve ter parâmetros – ou padrões – que devem ser obedecidos para que a sensação sonora pretendida seja atendida. Lembre-se que a boa sonoridade do podcast é um item de real interesse dos seus usuários. De maneira resumida o editor deve ficar atento ao codec e ao índice de Loudness.



-11	Spotify Loud
-14	Amazon Alexa, Spotify, Tidal, YouTube
-15	Deezer
-16	Apple, AES Streaming Recommendation
-18	Sony Entertainment
-23	EU R128 Broadcast
-24	US TV ATSC A/85 Broadcast
-27	Netflix Online Streaming

*O Loudness Units Relative to Full Scale, ou LUFS, é uma unidade de volume adotada internacionalmente para padronizar a sensação sonora dos produtos e transmissões de mídia. Para o podcast o LUFS é determinado a partir da plataforma onde ele é hospedado. A imagem indica o índice de -14LUFS como o ideal por ser usado por muitas plataformas de mídia digital.*

Para evitar que um áudio digital perca qualidade durante a transmissão online as plataformas trabalham com o seguinte padrão: taxa de amostragem em 44,1 KHz (ou 44.100 Hz) e taxa de bits em 128 Kbps (kilobytes por segundo).

Por questões mercadológicas e também tecnológicas cada agregador ou player de áudio trabalha com diferentes tipos de codecs. Então, além de atender as especificações de amostragem e bits é preciso levar em conta o tipo de codec que será usado. Os mais populares do mercado são: WAV, MP3, M4A, WMA, AAC, MPEG2 e OGG. Para facilitar a atividade dos podcasters, que muitas vezes distribuem seus programas em mais de uma plataforma, a maioria delas recomenda o uso do MP3 (.mp3) como o codec padrão para arquivo de upload de áudio. Isso porque o .mp3 tem uma das taxas de compressão de dados mais dinâmicas do ambiente digital permitindo compactar arquivos sem perdas expressivas de informação.

Assim, as condições padrões de uma edição de podcast deve atender a seguinte fórmula:

**.mp3 | stereo | 44,1 KHz | 128 Kbps | -14LUFS**

# 7. Publicando um Podcast

Você elaborou o roteiro, gravou e editou seu podcast. Resta então publicá-lo. A melhor forma de fazer isso é recorrer às plataformas de agregadores para podcast. Elas lhe poupam tempo e trabalho já que você não vai precisar configurar um Feed RSS do zero. Normalmente essas plataformas ofertam serviço de hospedagem com algumas taxas envolvidas, mas existem delas que fazem isso completamente gratuito. É o caso do Anchor, que é uma empresa pertencente ao Spotify e que tem como mote ser a porta de entrada dos podcasters ao aplicativo de streaming de áudio.

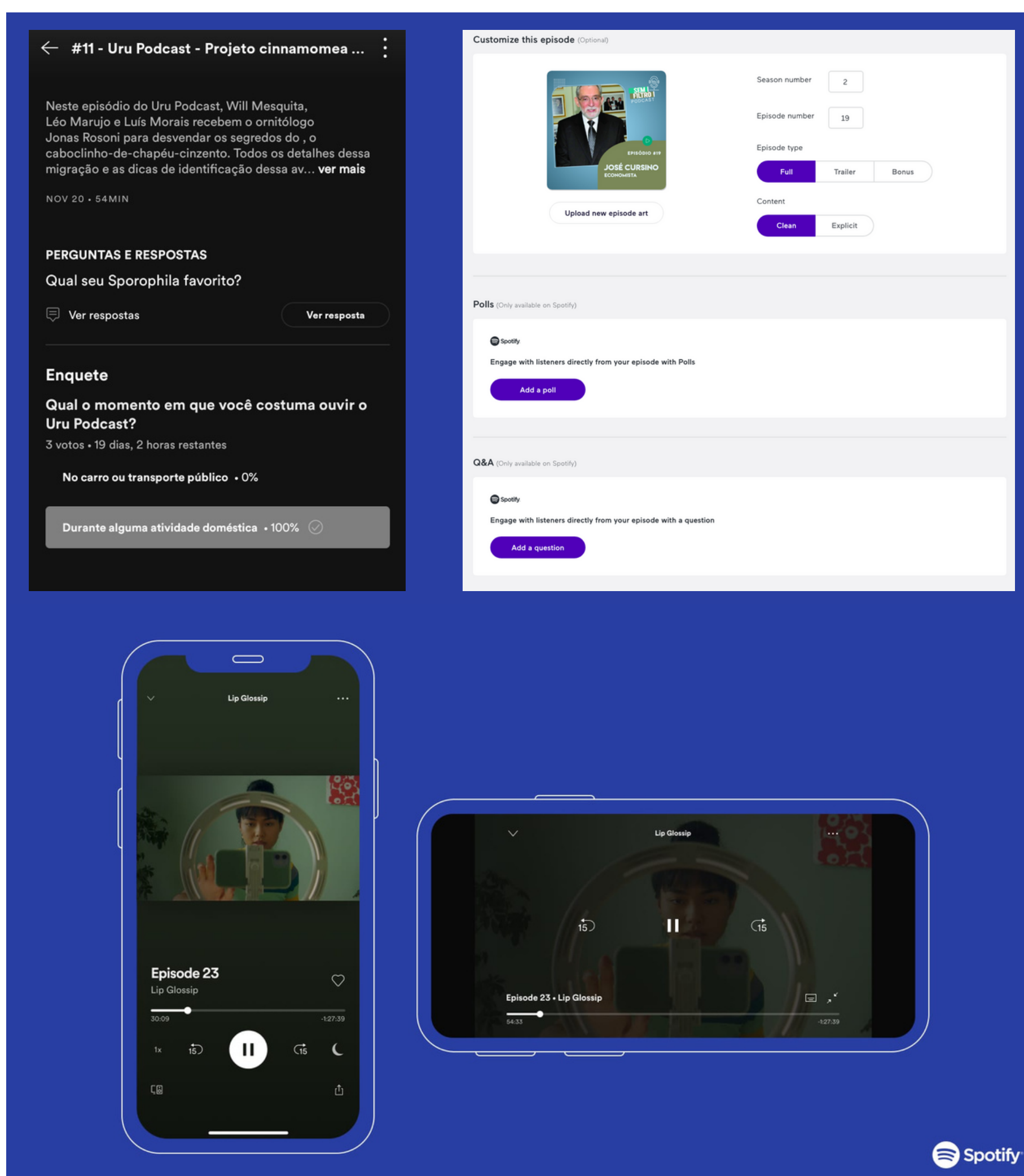
Agregadores de podcaster como o [Anchor](#) são potencialmente eficientes quando se trata de publicar. Basta criar uma conta que você se torna potencialmente um podcaster, pois a opção de criar seu próprio Feed RSS está lá disponível. No momento que você fizer o primeiro upload de um arquivo de mídia digital ele será atrelado a uma URL específica que localiza o seu Feed RSS na plataforma. A partir daí, com esse link em mãos, você pode fazer várias coisas como anexar seu podcast em um site ou mesmo redistribuir ele em outros serviços de streaming de áudio.



*Esquema detalha funcionamento do agregador de podcast Anchor. Após criar conta e publicar um episódio você passa a ter acesso à URL do seu Feed RSS. Com ela você pode anexar seu podcast em diversas plataformas de áudio. No caso do Spotify é espontâneo já que o Anchor lhe pertence. Assim, a possibilidade de disseminar o conteúdo aumenta.*

Continuando com o caso do *Anchor* (ver imagem abaixo) , a plataforma oferta entre seus recursos as funções de métrica de audiência e mais recentemente passou a ofertar também as funções "Pool" (Pesquisa) e "Q&A" (Perguntas e Respostas") que permitem criar uma interação direta entre público e episódio a partir do Spotify. Outra função já em teste é o podcast em vídeo que já tem adeptos em alguns países desde 2021, mas não disponível ainda no Brasil.

Para quem deseja produzir e publicar um podcast optar por uma plataforma de agregação é a certeza de que isso ocorrerá sem problemas e sem a necessidade de grande conhecimentos informáticos, além de garantia de potencialidade em aspectos qualitativos que vão desde a oferta de recursos técnicos (inclusão de metadados, atualização de arquivos) até recursos de natureza financeira e interativa (espaço para inclusão de anúncios, enquetes, comentários e mesmo métricas de reproduções).



# Despedida

Ah! Mas já acabou?

Tenho certeza de que essa leitura só aguçou mais ainda seu desejo por conhecer melhor a rotina de criação de um podcast. Já adianto que para mais é preciso baixar o e-book do ["Guia Interativo - Podcast para Organizações"](#), que está disponível online. Lá eu detalho esses e outros assuntos importantes.

Se quiser também pode ir direto para o material multimídia. Tanto no guia quanto no site você vai encontrar 10 audioblogs com conteúdos extras sobre podosfera e cotidiano do podcast. Tem também 5 videoaulas sensacionais sobre roteiro, gravação, edição e publicação de podcast, além de detalhes sobre podcast em vídeo. Legal, não?

Quero dizer que é seu dever como profissional de comunicação expandir seu horizonte para além desse material e busca por conta própria conhecer mais sobre podcast caso seja seu desejo (ou solicitação da organização!). Sei que você vai adorar o material interativo. Lá vai poder conhecer exemplos práticos do que está sendo dito aqui, conhecer as plataformas mencionadas durante as exposições... O objetivo sempre foi facilitar o seu trabalho, então mais do que justo fazer isso conectado!

O podcast organizacional é uma faceta daquilo que pode ser feito quando se combina a forma das organizações, seus conteúdos e interesses com um formato amplo e dinâmico de disseminação de informação e de múltiplas vozes. Se sua organização já adotou ou, graças a essa leitura, vai adotar um podcast eu desejo parabéns! A decisão é sábia e bem compatível com o momento que as mídias digitais estão vivendo. Ficar de fora é um vacilo.

**Saylon Sousa**  
Radialista e Podcaster

# O AUTOR



**Currículo Profissional**



**Minhas Pesquisas**



**Fale Comigo!**

Sylon Sousa é comunicólogo e radialista (STRE - 0002114/MA) com atuação como sonoplasta em emissoras de rádio, TV e também em projetos de internet. Natural de São Luís do Maranhão, vive na capital do estado há 28 anos.

Desde 2018 atua mais diretamente com o universo dos podcasts já tendo realizado diversos projetos. Entre os destaques estão a coordenação e chefia de edição do projeto [Volts Podcasts](#) (2019-2021), onde era responsável por um *hub* semanal de quatro programas e uma equipe de oito pessoas. Nesse projeto também produziu e apresentou seu primeiro podcast pessoal, o Podcast Otaku, programa especializado em Cultura Pop Japonesa e que foi publicado durante duas temporadas somando 20 episódios.

Também atua como podcaster *freelancer* fazendo a edição de projetos como [Uru Podcast](#) (podcast especializado em observação de pássaros) e [Podcast Zero98](#) (podcast de política situado em São Luís-MA), este último com mais de 50 episódios já lançados, além de muitos outros. Com isso jpa soma mais de 8 mil minutos de podcasts produzidos seja como roteirista, apresentador ou editor.

É Mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Profissional da Universidade Federal do Maranhão - PPGCOMPRO/UFMA (2020-2022), onde também se formou em Comunicação Social - Rádio e TV (2012-2016). Tem especialização em Educomunicação e Tecnologia pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER (2020).

Como pesquisador é um dos idealizadores do podcast [Listening in English](#), um projeto do Grupo de Pesquisa em Estudos Audiovisuais na Convergência (G-PEAC) - linha de pesquisa do Núcleo de Estudos em Estratégias de Comunicação da Universidade Federal do Maranhão - NEEC/UFMA - que apresenta um conteúdo educativo para estudantes brasileiros intercambistas em países de idioma nativo inglês por meio de um combinado do formato aula com o formato storytelling, esse por sua vez elaborado com técnica de gravação e edição em 3D (áudio binaural).